

MANEJO DE FERIDAS A CAMPO – GUIA PRÁTICO AO PRODUTOR

MILENA OLIVEIRA BRAGA¹; CARINA MENDES SOARES²; EDUARDO SCHMITT³; CÁSSIO BRAUNER⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – milenabraga.academico@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – soarescarina06@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – schmitt.edu@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – cassiocb@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A saúde animal é um fator determinante para o sucesso na produção pecuária, impactando diretamente tanto a produtividade quanto o bem-estar dos animais. Nesse sentido, o manejo adequado de feridas em animais de produção é essencial para prevenir infecções, minimizar o sofrimento e reduzir as perdas econômicas decorrentes de complicações associadas a ferimentos não tratados adequadamente. Diante dos desafios produtivos, torna-se evidente a necessidade de uma nova abordagem em relação à saúde do rebanho e ao bem-estar animal (SUN *et al.*, 2019).

No entanto, muitos produtores enfrentam dificuldades significativas no manejo de feridas, devido à falta de acesso a cuidados veterinários especializados e a instruções sobre práticas de tratamento eficientes. Conforme apontado por Martins (2010), os principais obstáculos ao implantar novos sistemas no agronegócio estão relacionados a fatores educacionais. Nesse contexto, guias práticos podem desempenhar um papel fundamental na capacitação desses profissionais, se oferecerem informações de maneira acessível e didática. Incentivar o aprimoramento técnico dos produtores significa fortalecer a pecuária, uma vez que são os primeiros responsáveis pelo manejo nas propriedades rurais, onde todo o processo produtivo se inicia (BARCELLOS *et al.*, 2020).

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar o desenvolvimento de um guia prático de manejo de feridas voltado para produtores de animais, intitulado “Manejo a Campo de Feridas – Guia Prático ao Produtor”, com ênfase em métodos simples, acessíveis e de baixo custo, que possam ser aplicados diretamente no campo. Além disso, busca-se capacitar os produtores para que realizem tratamentos básicos e de primeiros socorros de forma eficiente, até que o atendimento veterinário especializado esteja disponível, reduzindo a necessidade de intervenções mais complexas e preservando a integridade dos rebanhos. A fundamentação teórica deste trabalho baseia-se em estudos recentes que destacam a relevância da disseminação de conhecimento técnico para melhorar as práticas de manejo e promover a saúde animal nas propriedades rurais.

2. METODOLOGIA

A elaboração deste guia prático envolveu a consulta a livros e artigos científicos da área veterinária, com foco na alteração da produção animal, em decorrência de ferimentos, e na compreensão do processo cicatricial dos mesmos. Além disso, foram analisados casos práticos de lesões e tratamentos observados em propriedades rurais e no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas (HCV - UFPEL).

O desenvolvimento do *Guia Prático ao Produtor* começou com a elaboração de um texto de apresentação, destacando a importância do manejo adequado de ferimentos em animais de produção e o objetivo do guia como uma ferramenta prática e de fácil consulta. Foi ressaltada a necessidade de o produtor buscar um médico veterinário de confiança, familiarizado com as particularidades de cada caso. Foi escolhido o formato de seções, visando à praticidade, sendo a primeira dedicada a instruir o leitor sobre como utilizar o guia. As seções subsequentes abordam materiais necessários, intervenções, tratamentos adequados e orientações para a identificação e avaliação das lesões.

A definição dos materiais, medicamentos e técnicas recomendadas foi baseada em extensa revisão de literatura, incluindo livros e publicações científicas sobre o processo de cicatrização e tratamento de feridas. Adicionalmente, levou-se em consideração a realidade do produtor rural, incluindo o acesso limitado a recursos médicos em condições de campo, com o intuito de aproximar a teoria científica da prática cotidiana no manejo de rebanhos.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Materiais educativos devem considerar o contexto local, assegurando que sejam práticos e de fácil compreensão para o público-alvo (SILVA *et al.*, 2022). Nesse sentido, o *Guia Prático ao Produtor* busca apresentar, de forma clara e didática, informações de origem técnica e científica, de modo a serem compreendidas por leitores de diferentes níveis de instrução. O uso de recursos visuais e de uma linguagem acessível foi essencial na busca de atingir o objetivo de comunicação, aproximando a teoria da prática.

O guia (Figura 1) resultou em um livreto com orientações organizadas de maneira cronológica, de acordo com a ordem de aplicação, com o intuito de facilitar a compreensão. Após uma breve apresentação do projeto *Manejo de Feridas a Campo – Guia Prático ao Produtor* e das orientações sobre o uso do material, o guia traz uma explicação passo a passo das intervenções necessárias, desde o primeiro contato até os métodos de proteção e monitoramento posterior das feridas. As primeiras páginas do documento apresentam os tópicos abordados e indicam sua localização, permitindo ao leitor acessar rapidamente as informações desejadas por meio do índice (Figura 1B) ou através da seção “Como utilizar o guia?” (Figura 1C).



Figura 1: Capa do guia prático (A), índice do material (B), seção “Como utilizar o guia” (C)

Fonte: Braga *et al.* (2024)

A segunda seção, intitulada "Tenha sempre no galpão", tem como objetivo listar os materiais e itens médicos essenciais para emergências, cuja aquisição antecipada assegura uma resposta rápida em situações críticas. Entre os itens recomendados estão: panos limpos, gazes, compressas, solução fisiológica, antissépticos¹, pomadas cicatrizantes² a base de óxido de zinco, sulfato de neomicina, óleos essenciais, lanolina, vaselina, antibióticos tópicos, alantoína e óleo de fígado de bacalhau, spray repelente³ a base de prata coloidal, bandagens e esparadrapo (HENGEL et al., 2013). Adicionalmente, foram incluídos materiais como açúcar, mel e plástico filme, que também podem ser úteis na proteção e tratamento de feridas (SANTOS et al., 2012; SERAFINI et al., 2012).

Em seguida, a seção "Identificando a ferida" orienta o produtor a classificar os ferimentos de forma simples, permitindo intervenções adequadas conforme o tipo de lesão. A classificação proposta abrange três categorias principais: feridas superficiais, profundas e perfurantes. Exemplos práticos são fornecidos para facilitar a identificação, assim como a indicação de sinais comuns de infecção e complicações relacionadas à contaminação por microrganismos, para possível detecção.

A próxima seção, "Primeiros socorros", aborda as intervenções imediatas a serem realizadas, com especial ênfase em feridas profundas e perfurantes. O atendimento veterinário é fortemente recomendado em casos graves. As orientações para os cuidados iniciais baseiam-se nos métodos descritos por Hengel et al. (2013).

Posteriormente, as seções "Limpeza e Curativos" e "Proteções" complementam-se, dividindo-se em subtópicos que apresentam os protocolos ideais para cada tipo de ferimento, de acordo com as orientações de Mapchail et al. (2018) e Hengel et al. (2013), adaptados para o contexto de curativos em campo. Os métodos recomendados incluem limpeza da ferida, aplicação de antissépticos, pomadas cicatrizantes, uso de açúcar ou mel, spray repelente, compressas, bandagens e plástico filme. Os protocolos variam conforme a classificação inicial da ferida e o nível de exposição a fatores externos. A importância do acompanhamento por um médico veterinário é reforçada, especialmente em casos mais graves, sendo recomendada também a periodicidade com que as intervenções devem ser repetidas. No que diz respeito ao tratamento com antibióticos, anti-inflamatórios e demais medicamentos, foi ressaltada a necessidade de consulta ao médico veterinário responsável pela propriedade.

Por fim, a seção "Monitore a ferida" informa os sinais de um processo de cicatrização adequado, permitindo ao produtor avaliar a evolução do tratamento ou a presença de complicações, e indicando a necessidade de novas consultas ao veterinário, conforme o caso.

O *Guia Prático ao Produtor* está disponível em formato digital, acessível por dispositivos móveis como celulares, tablets ou notebooks. A visão futura do projeto inclui a confecção de versões impressas, a serem distribuídas aos produtores em formato de livreto, possibilitando o acesso ao material mesmo em situações de falta de energia elétrica ou conexão à internet. Dessa forma, o material visa cumprir seu objetivo de facilitar a aplicação das técnicas de manejo de feridas, contribuindo para

¹ Iodopolividona tópico 10% ® (Farmax, Minas Gerais); Cloredixina 2% ® (Vic Pharma, São Paulo); Água oxigenada ® (Rioquímica S/A, São Paulo)

² Pomada cicatrizante ® (Ibasa, Porto Alegre); Unguento ® (Vansil Saúde Animal, São Paulo); Alantol ® (Vetnil, São Paulo)

³ Silverbac Prata (Pearson Saúde Animal, São Paulo)

a preservação da integridade dos rebanhos e prevenindo complicações que possam comprometer a saúde e a produção animal.

4. CONSIDERAÇÕES

O *Manejo a Campo de Feridas – Guia Prático ao Produtor* tem o potencial de contribuir de forma significativa para capacitar produtores rurais no manejo de feridas em animais, oferecendo uma ferramenta acessível, didática e de fácil aplicação. Ao conectar o conhecimento técnico-científico à prática no campo, o guia pode auxiliar a prevenir complicações, garantir o bem-estar animal e preservar a produtividade dos rebanhos. Com adaptações para a realidade dos produtores e distribuição de versões impressas e digitais, o material intenciona ampliar seu alcance e utilidade. Dessa forma, o projeto reforça a importância da extensão rural e o potencial de novos materiais educativos para fortalecer a pecuária nacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SUN, H.Z. et al. Invited review: Advances and challenges in application of feedomics to improve dairy cow production and health. **Journal of Dairy Science**, Champaign, v. 102, n. 7, p. 1-15, 2019.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2010.

BARCELLOS, J.; OLIVEIRA, T.M.; SUÑÉ, A. I. C. P. Desafios sanitários e o mercado para a carne bovina brasileira. **Boletim CiCarne**. Campo Grande, v.14, 2020.

SILVA, L.; MULLENIX, K.; DILLARD, L. L.; VASCO, C. M. Development of Forage Establishment and Management Educational Resources for Alabama Farmers. **Journal of Animal Science**, Auburn, v. 100, n. Supplement_1, p. 3-4, 2022.

HENGEL, T V.; HAAR, G. T.; KIRPENSTEIJN, J. Wound management: a new protocol for dogs and cats. In: KIRPENSTEIJN, J.; HAAR, G. T. **Reconstructive surgery and Wound management of the Dog and Cat**. 1 ed. Londres: Manson Publishing, p. 21-45.2013.

SANTOS, I. F. C.; GROSSO, S. L. S.; BAMBO, O. B.; NHAMBIRRE, A. P.; CARDOSO, J. M. M.; SCHMIDT, E. M. S.; MARUJO, R. B. Mel e açúcar mascavo na cicatrização de feridas. **Ciência rural**, Santa Maria. v. 42, n. 12, p. 2219-2224, 2012.

SERAFINI, G. M. C.; SCHOSSLER, J. E. W.; AMARAL, A. S.; DUTRA, L. H.; DIBI, A. P.; DROGEMOLLER, P.; ATHAYDE, C. L. Açúcar granulado ou em gel no tratamento de feridas em cães. **Ciência Rural**. v. 42, n. 12, p. 2213-2218, 2012.

MACPHAIL, C.; FOSSUM, T. W. Surgery of the Integumentary System. In: FOSSUM, T. W. **Small animal surgery**. 5 ed. Filadélfia: Elsevier, p. 179-265, 2018.

STANLEY, B. J.; CORNELL, K. Wound Healing. In: JOHNSTON, S.P.; TOBIAS, K. **M. Veterinary surgery small animal**. 2 ed. Missouri: Elsevier, p. 486-529.2017.